

## **Carta aberta aos estudantes de Ciências Biológicas.**

Escrevemos aos estudantes e utilizaremos a primeira pessoa do plural para designar todos aqueles que militam dentro do movimento estudantil e apóiam a greve, pois nos inserimos dentro desse grupo. A terceira pessoa corresponderão a todos que questionam, tiram suas dúvidas, desejam entrar para o movimento ou o criticam, encaramos a imparcialidade como uma fraqueza.

Inserido em toda conjuntura, desfavorável ao investimento educacional dos governos, estão os interesses econômicos e políticos das grandes instituições que adicionam pautas e têm uma influência quase soberana nos planos de ação governamentais. Nesse contexto, já que tratamos de educação, para os países em desenvolvimento, o interesse é a mão de obra qualificada, sendo assim a qualidade da educação não é prioridade e, mais diretamente para as áreas biológicas, os investimentos em pesquisa, incentivos para iniciação científica não fazem parte do plano. Além disso, as implicações do recente corte de verbas para esse setor já se fazem sentir.

Esse cenário projetou-se sobre as condições, que já são ínfimas, necessárias para o trabalho dos técnicos e professores e para o aprendizado dos estudantes. Dentro disso surgiram diversas reivindicações e pautas entre os técnicos que culminaram na legitimidade da greve, apoiada pelos docentes e discentes da universidade. A mobilização estudantil vem articulando-se, e perante as inúmeras pautas gerais e locais decretou, durante a Assembléia Geral dos Estudantes realizada no dia 04/08, sua adesão à greve também.

Estamos convidando todos os estudantes do curso de Ciências Biológicas para que compareçam à Assembléia do dia 10/08 às 19 horas no CAEB, que pautará um apanhado geral sobre as conseqüências dos projetos de leis e do corte de verbas realizados pelo governo federal, bem como tratará das reivindicações locais do setor de Ciências Biológicas que serão levadas às comissões de greve e adicionadas na pauta das reivindicações estudantis da universidade. Cheguem junto com o movimento, aproveitem para tirar suas dúvidas com os técnicos, professores e estudantes presentes, compartilhem suas idéias e exigências para um ensino de qualidade.

Referem-se a nós como baderneiros, chamam-nos rebeldes sem causa, como se fomentássemos a desordem! Mas que ordem é essa?